



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Três Medeias: ausências e presenças da cor e do corpo negro no teatro brasileiro
Autor	LEON DENNIZ AZEREDO DIAS
Orientador	CARLOS AUGUSTO BONIFACIO LEITE

A cor, a voz e o corpo negro são ausentes na grande maioria do teatro brasileiro, não por falta da existência, ambição, ou merecimento destes, mas pelo ato excludente daquele que domina, ou seja, o homem branco. Até o surgimento do Teatro Experimental do Negro (TEN) em 1944, fundado por Abdias do Nascimento, não tínhamos a presença negra no teatro brasileiro. Papéis que deveriam ser de atores negros contavam com brancos brochados de negros. A presença de personagens negros nos textos era baixa e quando se fazia, era de maneira exótica, sem o reconhecimento da cultura e religião afro-brasileira, escrita por autores brancos. O seguinte trabalho propõe uma análise de três obras do teatro brasileiro, que são baseadas na tragédia grega *Medeia* (431 a.C.), de Eurípides: *Além do rio* (1957), de Agostinho Olavo, *Gota D'água* (1975), de Chico Buarque e Paulo Pontes e *Gota D'água Preta* (2019), de Jé Oliveira. As duas primeiras peças, são de autores brancos, sendo somente a terceira de um diretor negro. A cor e o corpo negro se tornam discussão nas três obras, seja pela ausência ou pela presença. Sustento minha pesquisa na teoria do Materialismo Negro. Através de intelectuais como Abdias do Nascimento, Toni Morrison, Luiz Mauricio Azevedo entre outros, tento responder algumas perguntas: tanto pela ausência como pela presença, qual o papel da cor e do corpo negro nessas peças? E se está ausente, por que discutir? Indo além, qual o papel da cor e do corpo negro no teatro brasileiro? Tanto a ausência como a presença, da maneira que estão postas, revelam o racismo no Brasil? O “sequestro” realizado, fala de Jé Oliveira, contribui para uma literatura, mais especificamente um teatro, anti-racista? Apresento os resultados parciais da pesquisa até o momento: as recuperações, especulações e tentativas de responder às perguntas levantadas.